

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – RIBEIRÃO PRETO (USP-RP)
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HISTÓRIA DA MÚSICA II

ESTUDO DE TEXTO 01
PROFESSOR MARCOS CAMARA DE CASTRO

REFERÊNCIA

RAYNOR, HENRY. "HISTÓRIA SOCIAL DA MÚSICA." DA IDADE MÉDIA A
BEETHOVEN (1981) - CAPÍTULO AS ORIGENS DA ÓPERA

ALUNO: NATHAN HENRIQUE BORTOLATO GRANERO
NÚMERO USP: 11582182

Há duas expressões que se encontram na música barroca, que mais tarde, se anexou na ópera. A primeira, a monodia dramática sendo algo novo e revolucionário; e o outro princípio se baseia no contraste das quais obras extensas eram elaboradas, visto que as óperas possuem muitas interpretações e são bem construídas pelos seus escritores, músicos e dramaturgos. Estes dramaturgos interviram na forma que a música deveria ser realizada em determinados momentos, acrescentando intensidades em palavras que eram por vezes cantadas.

Criaram a *Camerata*, que foi uma academia com diversas categorias de artistas para discutirem sobre a junção em um só plano da poesia com a música. O “drama artístico” que era atribuído em obras estava sendo preenchido com a música para expressar intensidades e manifestações, isso foi uma evolução para as peças teatrais que transformou um estilo mais simples para um atrativo com uma união entre a peça e a obra musical. Essa junção de artes fez uma poderosa arma social, que criam possibilidades e culturas apenas com a manifestação dos sentimentos das pessoas, com base na interpretação da obra, pois ela é muito popular e bastante atrativa, dá uma liberdade aos participantes e aqueles que assistem, contendo sua devida atenção, com equilíbrio, contraste e caracterização da escrita em algo físico, ressoando uma credibilidade entre a plateia e a peça.

Como muitos outros meios de entretenimento, a ópera no seu início era voltada para a burguesia, já que possuem riquezas para financiar essas atividades, e por essa razão, era usada para enaltecer e prestigiar ainda mais a classe nobre. Porém, na medida em que as óperas eram manifestadas em outros locais, criaram-se os primeiros teatros públicos, os quais fizeram as obras repletas de expressividades com uma diversidade entre os espectadores, saindo de um modo mais voltado apenas para as mitologias gregas pela *Camerata*, para obras com temas românticos e medievais.

Com toda essa construção da arte, principalmente da ópera, isso fez com que ela tornasse mais concreta devido aos experimentos que ela sofreu durante esse percurso de globalização e novas maneiras de expressões porque toda essa estrutura é elaborada com cautela artística e sentimentos fortes, despertando ao público uma nova visão intelectual da sociedade, com reflexões e entretenimento provindos de músicas, textos, e interpretações. As óperas, por fim, são essenciais para causar um impacto de novos laços entre a peça e as pessoas, podendo ser categorizado em um espetáculo fascinante.